

## MONONUCLEOSE : UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thaís Monara Bezerra Ramos<sup>1</sup>

A mononucleose é também conhecida como a doença do beijo, seu agente etiológico é o *Epstein-Barr*, da família *Herpesviridae*, sua incidência é prevalente em pessoas que frequentam ambientes vulneráveis. A transmissibilidade ocorre devido a saliva contaminada em contato entre as pessoas portadoras do vírus, por isso a designação de doença do beijo. Este relato tem por objetivo esclarecer informações uteis e necessárias aos indivíduos, viabilizando seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. A metodologia utilizada se deu mediante a coleta de informações em sites de credibilidade, artigos científicos, livros e revistas, por conseguinte os dados foram analisados e interpretados a luz da literatura pertinente. A mononucleose é uma patologia cujo agente causador e o supracitado anteriormente, este vírus adentra nas células que protegem o nariz e a garganta, onde os mesmos destroem os linfócitos B responsáveis pela produção de anticorpos. Convém ressaltar, acerca da temática abordada, que seu desenvolvimento ocorre com maior frequência na adolescência ou na fase adulta, mas em casos raros podem ser visíveis desde a infância. As manifestações apresentadas inicialmente consistem em com presença de febre, tosse, comprometimento de fígado e baço, os indivíduos acometidos por esta afecção podem apresentar-se de forma assintomática, dentre outras manifestações clínicas. O diagnóstico é realizado, pelo conjunto de sintomas, que o paciente apresenta e a história como esses foram surgindo e se desenvolvendo. A patologia em questão é uma doença simples mas que precisa ser tratada corretamente, afim de não prejudicar a vida social dos indivíduos. Ainda pode ser realizado coleta de sangue, onde se pesquisa de maneira minuciosa os linfócitos atípicos, que são detectados no hemograma realizado rotineiramente nas doenças infecciosas e busca dos anticorpos, IGM E IGG. No entanto a gravidade não está no diagnóstico, mais sim no curso da doença. A mononucleose apresenta-se como uma patologia tratável aos seus portadores, de forma geral é curada de maneira espontânea os medicamentos tais como anti-inflamatórios e analgésicos, minimizam os sintomas da doença pelo agente causador. Em suma é fundamental o conhecimento acerca do tema em foco, seu tratamento e prognóstico.

<sup>1</sup> Enfermeira Licenciada pela -FASER-. Docente do Curso Técnico de Enfermagem da Escola Santa Maria. Ministrou cursos na instituição SENAC e Enfermeira de Unidade Básica de Saúde. E-mail: thaismonara\_rr@hotmail.com.